

Um Sentimento Chamado Liberdade

Sou o único sobrevivente do meu navio, não restou mais ninguém. Estávamos navegando a dois meses em direção ao leste com o objetivo de descobrir novas terras, infelizmente nossa missão falhou. Fomos pegos por uma grande tempestade que fez o navio tombar com as fortes ondas. Isso é tudo que eu lembro.

Acordei em uma pequena ilha que parece fazer encosta com um lindo continente. O céu está sem nuvens, e não vejo nenhum vestígio de tempestade ou do meu navio por perto. O som de pássaros cantando ecoa por todo o lado. Não vejo sinal de vida, será isso uma terra nunca explorada? Do que isso adianta sendo que estou sozinho e sem ter como voltar para casa. Além disso, em que direção fica minha casa?

Sinto fome... Mesmo estando muito dolorido preciso criar forças e procurar alimento. Minha melhor alternativa é nadar até o continente e ver se encontro algo. Acho que eu ainda não tive noção do que aconteceu comigo, por algum motivo não estou triste e nem com raiva. Talvez eu esteja louco, mas aqui é muito bonito para ter sentimentos negativos.

Cheguei no continente e para minha sorte tem muito coelhos aqui. Estou fazendo uma lança com um galho de tronco que achei, só preciso deixá-la bem afiada. Chegou a hora de ir caçar, não sou um bom caçador mas minha sobrevivência está em risco. Ando pelas trilhas de caça feitas por algum animal, me esgueirando entre árvores. Não posso perder o caminho de volta para a costa, preciso me concentrar.

Após uma hora dentro dessa floresta enorme, consegui pegar dois coelhos. Estou de volta a costa e não tive dificuldade de fazer fogo, pois estou acostumado em montar fogueiras. Enquanto o coelho assa, estou construindo um abrigo com troncos e folhas. O pôr do sol está lindo.

Estou sentado em frente a fogueira, apreciando o sabor do meu coelho assado. Está delicioso por sinal, talvez as coisas mais valiosas só são conquistadas com esforço. A lua está ofuscante no céu estrelado. Avistei alguns minutos um sinal de fogo visto da margem da costa, parece ter mais pessoas aqui. Pelo menos não estou sozinho. O silêncio é algo inexplicável, só ouço sons feitos por mim e nada mais. Os animais parecem estar dormindo... Essa floresta parece estar em um sono profundo.

Deitado em meu abrigo, eu penso o que irei fazer no dia seguinte. Não sinto falta de casa, talvez era isso que eu esteja procurando a muito tempo. Aqui eu me sinto livre e independente. Não tenho ninguém para me mandar o que fazer, e nem regras para seguir. Talvez eu esteja realmente louco mas eu encontrei a minha felicidade.